



AMÉRICA
EUA tiveram 10º período com alta na importação de produtos do Vale, com 17% a mais: US\$ 2,79 bilhões contra US\$ 2,39 bilhões.

EXPORTAÇÕES BALANÇA COMERCIAL DO VALE DO PARAÍBA COM CHINA E ARGENTINA REGISTRA QUEDAS CONSECUTIVAS EM 2019; EUA AVANÇAM

Saiba mais sobre as exportações

1 EXPORTAÇÃO
Vale exportou US\$ 8,39 bilhões de janeiro a outubro de 2019 e US\$ 9,52 bilhões, em 2018.

2 IMPORTAÇÃO
Compra de produtos foi US\$ 5,12 bilhões neste ano contra US\$ 5,38 bilhões no ano passado.

3 SUPERÁVIT
Região registro saldo positivo de US\$ 3,27 bilhões na balança, o mais baixo desde 2016.

4 CIDADES
De 25 cidades do Vale que comercializaram no exterior, 18 tiveram déficit na balança comercial.

Vale: Argentina e China reduzem importações em US\$ 1,47 bilhões

Volume de importação dos dois países caiu de US\$ 3,79 bilhões em 2018, 40% do total exportado pelo Vale, para US\$ 2,31 bilhões em 2019, 28% da totalidade; recuo foi de 39%; petróleo e veículos foram produtos mais afetados

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Dois dos principais importadores do Vale do Paraíba, China e Argentina deixaram de comprar US\$ 1,47 bilhão da região neste ano, de janeiro a outubro, na comparação com igual intervalo de 2018, segundo dados do Ministério da Economia.

O volume de importação dos dois países caiu de US\$ 3,79 bilhões em 2018, 40% do total exportado pelo Vale no período, para US\$ 2,31 bilhões em 2019, 28% da totalidade. O recuo foi de 39%.

A China foi quem mais diminuiu a compra dos produtos do Vale. Maior importadora da região até o final do ano passado, o país asiático acumula US\$ 1,18 bilhão a menos em compras da região, 40% de queda -US\$ 1,74 bilhão contra US\$ 2,92 bilhões.

Os chineses alcançaram o oitavo período seguido importando menos do Vale, o que refletiu no resultado geral da balança comercial.

A região anotou superávit de US\$ 3,27 bilhões nos 10 meses deste ano, queda de 21% frente ao superávit do mesmo período no ano passado, de US\$ 4,13 bilhões.

A China, que representava 31% das exportações do Vale de janeiro a outubro de 2018, reduziu para 21%.

Maior compradora de carros do Vale, a Argentina amarga o 11º período seguido com queda nas importações.

RANKING DOS MAIORES IMPORTADORES DO VALE



| PAÍSES | US\$ em 2019 | US\$ em 2018 | DIFERENÇA US\$ | VARIAÇÃO |
|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------|
| Estados Unidos | 2,79 bilhões | 2,39 bilhão | + 401,1 milhões | 17% |
| China | 1,74 bilhão | 2,92 bilhões | -1,18 bilhão | -40% |
| Argentina | 577,8 milhões | 868,7 milhões | -290,9 milhões | -33% |
| Uruguai | 518,2 milhões | 471,3 milhões | +46,8 milhões | 10% |
| Chile | 348,7 milhões | 333,2 milhões | +15,4 milhões | 5% |
| Holanda | 316 milhões | 415,8 milhões | -99,7 milhões | -24% |
| França | 239,6 milhões | 54,9 milhões | +184,7 milhões | 336% |
| México | 150,2 milhões | 220,2 milhões | -69,9 milhões | -32% |
| Alemanha | 144,6 milhões | 233,5 milhões | -88,8 milhões | -38% |
| Colômbia | 136,4 milhões | 156,3 milhões | -19,8 milhões | -13% |

Período: janeiro a outubro

O recuo é de 33% nestes 10 meses, com US\$ 577,8 milhões contra US\$ 868,7 milhões.

O país vizinho representava 9% das exportações do Vale e agora caiu para 7%, deixando de importar US\$ 290,9 milhões de janeiro a outubro.

Na contramão, os Estados Unidos anotaram o 10º período com alta na importação de produtos do Vale, mas com uma margem menor -- US\$ 2,79 bilhões contra US\$ 2,39 bilhões, alta de 17%, contra 32% no período anterior. ■

*** 3,27**

Bilhões de dólares foi o superávit do Vale do Paraíba para o período de janeiro a outubro de 2019, queda de 21% ante 2018.

MAPA

São Sebastião, Ilhabela e Taubaté perdem exportações

REDUÇÃO. Exportadores de petróleo e veículos foram os mais penalizados com a queda de China e Argentina, que ficou mais evidente em outubro, mês no qual as exportações do Vale recuaram 51% ante 2018. São Sebastião reduziu 86% e Ilhabela, 76%. As cidades são as principais exportadoras de petróleo. Taubaté teve queda de 49% nas exportações gerais em outubro, com -36% de diminuição na venda apenas para a Argentina. O país é o maior comprado de carros feitos no Vale e o principal importador de Taubaté, que viu a venda de veículos cair US\$ 123 milhões em 10 meses. ■

VEJA VÍDEO

Direto da redação, vídeos trazem mais informações.

www.ovale.com.br